

VISÃO DO CORREIO

O Brasil, de novo, brilha no Oscar

O Brasil disputa, neste domingo, mais uma vez, uma estatuetta na maior premiação do cinema mundial. Com quatro indicações para o Oscar, o filme *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, concorre nas categorias de Melhor filme, Melhor filme internacional, Melhor ator e Melhor elenco. A última vez que uma produção brasileira obteve tantas chances de ser laureada foi em 2004, com *Cidade de Deus*, obra-prima de Fernando Meirelles.

Independente­mente do resultado, *O Agente Secreto* pode ser considerado um filme vencedor. Em primeiro lugar, pelos méritos por chegar ao Olimpo da indústria cinematográfica, após uma temporada de sucesso em festivais relevantes por todo o mundo. Desde o lançamento no circuito internacional, em maio do ano passado, acumulou mais de 70 premiações. Em Cannes, Kleber Mendonça e Wagner Moura ganharam em melhor direção e melhor ator. Em janeiro, *O Agente Secreto* foi o primeiro filme brasileiro a vencer duas categorias — Melhor filme em língua não inglesa e Melhor ator em filme de drama — na mesma edição do Globo de Ouro. E houve muitos outras provas de reconhecimento.

Tão impressionante quanto a lista de premiações é observar que *O Agente Secreto* conquistou plateias do mundo inteiro com uma história genuinamente brasileira. A aventura do professor Marcelo (personagem de Moura), perseguido por inescrupulosos de plantão na ditadura militar dos anos 1970, resgata o ambiente opressor daquele período sombrio da nossa história. Ao mesmo tempo, a ambientação no Recife, cidade desde sempre marcada pela diversidade cultural e pela tradição do carnaval, reproduz a essência

do Brasil e seus contrastes: quente, caótico, libertário e autoritário, solidário e violento, lutador e esperançoso.

Esse caldeirão de imagens, sons, gente e emoção pode explicar por que *O Agente Secreto* transcende a realidade nacional e consegue cativar o mundo. O filme de Kleber Mendonça, assim como os clássicos do cinema e da literatura, retrata, acima de tudo, questões ligadas à natureza humana: medo, poder, vingança, amor, família, esperança. Esse é o vocabulário utilizado por Wagner Moura e pelo excepcional elenco. Aqueles que perdem tempo ao desaprovar o suposto regionalismo do filme estão míopes para a mensagem mais profunda do finalista do Oscar.

Com carreira sólida e projeção internacional crescente, Wagner Moura ganhará uma notoriedade adicional na festa em Los Angeles. Será um dos apresentadores da cerimônia, o que prova, mais uma vez, a força dos artistas nacionais. Apesar das diferenças linguísticas, o talento brasileiro é reconhecido nos palcos de Hollywood.

E a torcida não fica apenas para *O Agente Secreto*. Outro brasileiro, Adolpho Veloso, concorre ao prêmio de melhor fotografia pelo elogiado trabalho em *Sonhos de Trem*. As imagens deslumbrantes captadas pela lente de Veloso já renderam outros troféus importantes na temporada. E o fazem com pirraça, palavra boa que os estrangeiros tiveram até dificuldade em traduzir. No fim das contas, o filme é sobre a tentativa de apagamento da nossa história, que, de forma magistral, ecoa além dos disfarces por meio das muitas metáforas, lugares e intimidades do meu Recife.

Se todos tivessem o talento de Kleber, talvez a nossa memória fosse cavada sem que parecesse que estamos a escavar um túmulo e libertando fantasmas. Tenho a sensação de que estamos todo dia, o tempo todo, desenterrando temas que mereciam estar mortos e enterrando oportunidades de criar soluções a partir da nossa história. Devemos respeitar o direito ao silêncio, mas nunca o silenciamento orquestrado do que realmente precisamos discutir.

Nesta semana, o **Correio** recebeu o Prêmio Marielle Franco de Direitos Humanos, iniciativa do deputado distrital Fábio Felix, pelo conjunto de reportagens e iniciativas na luta contra a violência imposta às mulheres. Ficamos felizes e emocionadas com a homenagem, porque ela reflete a nossa tentativa sistemática de discutir soluções, mas também de dizer ‘não’ ao apagamento de mulheres sacrificadas nas mãos de assassinos. Elas merecem ser lembradas todos os dias. Esta é a nossa pirraça: o não esquecimento.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Retrocesso

Transformar a Serrinha do Paranoá em garantia financeira não é gestão: é retrocesso! Ao chamar a reação dos ambientalistas de “guerra de ambientalistas”, o governo do DF insiste em tratar uma área sensível como ativo negociável, ignorando os estudos, os alertas e a própria fragilidade ambiental de Brasília. Cada pedaço de Cerrado perdido é uma perda definitiva. E, quando o poder público prefere minimizar riscos a proteger o que resta, o problema não é técnico. É político! Por que o meio ambiente tem que pagar pelos erros (crassos) da administração do BRB?,

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Xô sexta, 13

Histórica a decisão da turma do Supremo Tribunal Federal de manter o banqueiro Daniel Vorcara preso. Histórica porque, pela primeira vez, um poderoso milionário ficará preso por mais alguns dias, meses ou anos, e não poderá mais articular crimes como o de querer acertar jornalistas, empregadas e chefes de cozinha, como fez em prisão domiciliar. Não poderá mais, também, esconder dinheiro roubado na conta do pai, um cúmplice na prática. Está chegando a hora da verdade para ele prestar contas e pagar pelos roubos bilionários que impôs a milhares de pensionistas e ao nosso BRB.

» **Manoel Ferreira**
Sobradinho

Razão e dogma

O confronto de Israel e dos Estados Unidos contra o Irã é, no fundo, uma luta identitária inescapável entre o estilo de vida ocidental e o modo islâmico de viver. Essa luta decorre, principalmente, do fato de o islamismo não separar religião e Estado. Com isso, todo o esforço islâmico de divulgar a própria doutrina não se distingue de processo de conquista e de dominação política semelhante ao processo de expansão dos impérios, na Primeira Era da civilização humana. Quando a teocracia iraniana almeja converter todo o mundo ao islamismo, sabe que precisa fazê-lo com o uso da espada, como reza a sua

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A democracia brasileira ainda carece de alguns reparos. Para as nossas infelicidades, alguns condenados ainda não têm os mesmos direitos do perverso que colocou em risco a democracia brasileira.

Edmo Vieira Oliveira — Maceió (AL)

Fé faz bem. É a ciência que está dizendo: quem crê em algo acima de si vive mais, ganha melhor e é mais feliz.

José R. Pinheiro Filho — Brasília

Levando-se em conta a composição atual do Congresso Nacional, não surpreenderia ninguém a interrupção da CPMI que investiga as fraudes no INSS. Estamos em um ano eleitoral, e ninguém quer perder a boa vida sem qualquer esforço.

Josué Santos — Jardim Botânico

Quando vão quebrar o sigilo dos governadores bolsonaristas que deram bilhões para serem roubados no Banco Master?

Halisson André B. de Sousa — Brasília

doutrina, pois homens livres modernos nunca aceitarão retroceder mentalmente ao início dos tempos, desprezar as conquistas da razão, renunciar à sua liberdade e viver sob regime baseado em dogmas. Qual alternativa resta, então, para a razão enfrentar dogmas?

» **Rubi Rdrigues**
Octogonal

Virada do Vascão

A sensacional vitória do Vasco sobre o Palmeiras, em São Januária na quinta-feira, deu novo ânimo a todos nós vascaínos. Não só pela empolgante

virada como pelo excelente jogo que realizou. Sem erros de passes e atuando de forma compacta. Trocando passes na hora certa, ironicamente numa postura do que aprendeu com Fernando Diniz. O “dinizismo” deixou suas raízes entre os jogadores e o competente Renato Gaúcho trouxe a necessária tranquilidade ao elenco, que já não suportava mais a pressão do ex-técnico da Seleção Brasileira.

» **Armando Ribeiro**
Taguatinga

O rei da Champions

Conhecido como o maior clube do mundo e o mais conhecido em todo o planeta, o Real Madri deu um baile no Manchester City de Guardiola, com uma goleada implacável de 3 a 0 no Santiago Bernabéu. O time do Madri — como é chamado por seus torcedores e jogadores — deu uma aula de futebol e mostrou a razão de ser chamado de “Rei da Champions”. Não por acaso o Real Madri detém 15 títulos do maior torneio de clubes do mundo! Os “brancos de Madri” podem estar mal no campeonato espanhol, pode ter jogadores importantes machucados - como o nosso Rodrygo - mas que se transforma numa máquina imbatível como mostrou na quarta-feira feira, goleando o City com gols do uruguaio Valverde.Viva o Real Madri!

» **Aluísio Rocha**
Asa Sul

Perigo

Está um perigo transitar na DF-09, a designação oficial para a pista principal do Lago Norte. Os carros que circulam na pista, a maioria de SUVs, parecem ser guiados por pilotos de corrida frustrados que voam como se estivessem no autódromo Nelson Piquet. Na última terceira-feira, três carros se envolveram num grave acidente na altura da QI 7/9 e um dos carros — uma SUV grande — foi parar no meio do gramado que divide as duas pistas, bastante estragada. Já passou da hora de o Detran mandar equipes de fiscalização para multar esses falsos ases do volante que arriscam a vida deles e, principalmente, de quem anda na velocidade correta.

» **José Cunha**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br